



Espaço da
Reitoria

Rui Vicente Oppermann, reitor
Jane Fraga Tutikian, vice-reitora

Construção e luta permanentes

Estamos comemorando o primeiro ano de gestão da UFRGS, o que nos leva a repensar a Universidade que buscamos e que estamos construindo. Propusemo-nos a uma travessia de superação, que realizamos com a parceria fundamental de todos os segmentos da comunidade acadêmica: construindo reformas estruturantes voltadas para uma administração mais dinâmica, transparente e acessível e trabalhando fortemente na governança pública e na gestão de risco.

No que diz respeito à excelência acadêmica e à internacionalização, várias ações estão sendo desenvolvidas simultaneamente, com destaque para o Observatório de Ensino, idealizado com o propósito de trazer experiências inovadoras internacionais de aprendizagem para a nossa prática pedagógica. É o caso, igualmente, do incremento às escolas de verão e inverno. A internacionalização com vistas à qualidade é um propósito que vem sendo fortemente trabalhada, e o edital para Professor Visitante Estrangeiro, recentemente lançado, um de seus mais importantes desdobramentos.

Nos campos da inovação e da tecnologia, promovemos alianças estratégicas, parcerias e modelos de interação. Foi elaborada uma política de inovação e implantação do Zênith-Parque Tecnológico. Da mesma forma, traçamos um programa de apoio às empresas juniores, abrangendo sua criação e seu desenvolvimento.

No âmbito do bem-estar e da inclusão, atuamos para consolidar a política de Ações Afirmativas, projetando e criando condições de acessibilidade em todas as suas possibilidades, aperfeiçoando a política institucional estudantil.

Vencida a etapa de planejamento, a Central do Aluno está agora sendo produzida em conjunto com todos os setores.

Em se tratando de infraestrutura, a UFRGS constituiu comitês por câmpus, cuja função é auxiliar nos padrões para obras e serviços e definir o planejamento de construções e reformas. A subestação do Câmpus do Vale está em fase final. Quanto à segurança, as centrais de monitoramento do Câmpus do Vale e do Câmpus Central estão a pleno.

Da mesma forma, iniciamos um grupo de trabalho que deverá promover a sustentabilidade em seu sentido mais amplo, como proposta de gestão e, principalmente, como desafio acadêmico transversal.

Muito se fez neste ano, e o muito que foi feito o foi pela qualidade intelectual daqueles comprometidos com a instituição. Na verdade, este tem sido um ano marcado pelo enfrentamento de uma das mais graves crises orçamentário-financeiras da história de nossa Universidade.

É inegável que o país está passando por um período recessivo na sua economia e que isso necessariamente determina ajustes nos investimentos do governo federal. Desde 2015, ainda na gestão Dilma, havia sinalização para restrições orçamentárias na educação superior e também na pesquisa e inovação.

Com a aprovação da emenda constitucional do teto das despesas públicas, estabeleceu-se uma perspectiva ainda mais sombria para os próximos anos. Para além da recessão econômica, a aprovação dessa medida aponta para o desmonte das políticas sociais que incluem a expansão e a

inclusão do Sistema Federal de Ensino Superior.

Ao longo deste ano, temos construído parcerias com a comunidade universitária em defesa das universidades federais, da pesquisa, da ciência e da inovação. No plano interno, fizemos os ajustes necessários e, no plano externo, buscamos a união pela resistência às tentativas de desqualificação das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

Temos um ano crucial pela frente, quando teremos de garantir o compromisso do futuro governo para com o sistema de ensino superior público federal. A UFRGS está assumindo um protagonismo em defesa das IFES, tendo o reitor Rui Oppermann sido eleito recentemente para a diretoria da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). Além disso, buscamos apoio aos nossos pleitos no Congresso Nacional, nas agências de fomento e nas redes de universidades nacionais e internacionais.

Finalmente, construímos também uma proposta, através das Conferências UFRGS, para a Conferência Regional de Educação Superior (CRES), a ser realizada em Córdoba, na Argentina, em 2018. Temos uma longa história de participação, que redundará nas conferências mundiais, nas quais políticas voltadas para o Ensino Superior são definidas para uma década. Nesse momento em que a privatização do Ensino Superior é uma ameaça real na América Latina, é crucial que tenhamos uma posição em defesa das IFES. Afinal, isto está posto na declaração da CRES, a educação superior é um bem social, um direito humano, universal e um dever do Estado. É por isso que lutamos.

Carta aos leitores

Uma idade representada por um 'número redondo' é sempre um marco temporal que joga o olhar para o passado e leva a uma inevitável perspectiva para o vindouro. Nesse sentido, as duas décadas de circulação do JU têm nos colocado nessa posição de inquietação: desde o ano passado, profissionais e bolsistas temos constantemente debatido; iniciamos, pois, um conjunto de mudanças.

O mundo hoje está marcado pelas relações fluidas, pela relativização das crenças e por uma midiaticidade intensificada pelo ambiente digital. Diante disso, temos convicção de que os valores da pluralidade, da verdade e da produção de conhecimento qualificado do real são típicas do fazer jornalístico seguem sendo um norte possível. A reportagem é o caminho mais acertado. Parte disso também é o espaço aberto à circulação dos saberes acadêmicos em artigos e entrevistas. A partir do lugar em que nos situamos – a esfera estatal, do serviço público –, emerge aquele que é um valor a ser perseguido: a comunicação pública.

Mais do que um jornal exclusivamente voltado para o ambiente acadêmico e sobre ele, portanto, imaginamos um veículo universitário em sentido amplo, que conecte a academia ao mundo que a circunda e a gera, que dela se alimenta para avançar. Jornalismo seria, pois, um meio de desenvolvimento social; e a UFRGS, ao abrigar uma publicação deste gênero, posiciona-se mais uma vez como protagonista.

Começamos, a partir de agora, a gestar um novo projeto cujos produtos serão paulatinamente lançados nos próximos meses. Já de saída, buscamos abrir canais de comunicação com o público leitor e ampliar nossa presença digital. Esta *Carta aos leitores* é o primeiro deles. Uma página no Facebook e perfis no Instagram e no Twitter criam uma nova dinâmica para nosso conteúdo. Em breve, outras formas de circulação digital virão a público; uma coisa, no entanto, é certa: seguimos em formato impresso.

Na edição deste setembro comemorativo produzimos um *Caderno JU* ampliado, que traz diferentes perspectivas para a história do JU: a de profissionais que passaram pela redação; a de bolsistas que neste ambiente realizaram parte de sua formação; a de uma das idealizadoras da publicação; e a dos que agora integram a equipe – esta concretizada a partir de um profundo mergulho na coleção de nossas edições. Também o *Ensaio* traz uma coletânea de fotos marcantes, num sentido de, pela potência dos significados múltiplos da imagem, fazer-nos remexer nessas memórias.

As demais páginas da edição partem para a observação de temas relevantes da atualidade: os prefeitos supostamente eficientes nos geraram questões para um artigo sobre a relação entre a administração pública e os jogos de poder; as ocupações urbanas e a violência usada contra elas nos provocaram a pensar sobre o direito

à moradia; e o debate político em sala de aula – que tem dividido opiniões no Brasil atualmente – carece ainda de mais aprofundamento. Como contribuição para reflexão, buscamos vozes de peritos nesses assuntos para que, por suas mãos ou com nossa intermediação, trouxessem a público suas ideias.

Ao olharmos para quem faz parte da Universidade, nós nos deparamos com um formando da primeira turma egressa do Câmpus Litoral Norte, que nos apresenta a perspectiva sobre esse ambiente, sendo UFRGS, está distante da realidade da maior parte de nós, residentes na capital que olhamos para aquele lugar apenas como de veraneio. Também um personagem singular chegou até nós e aparece perfilado, com imagens de sua juventude e com sua produção poética: um estudante da UFRGS nos anos 1950. A situação orçamentária atual das instituições federais de ensino superior vem à baila pela voz de um representante dessas universidades – não poderíamos nos furtar a um tema que toca nosso viver e nosso fazer acadêmico. Relevante, ainda, é a demanda dos graduandos em Música por um coro profissional estável para suas práticas de regência coral; o contraponto pedagógico e institucional é, pois, a outra face dessa realidade universitária. Finalmente, mas não menos importante, o nosso olhar para o mundo: a vizinha Venezuela e suas questões políticas e institucionais. Boa leitura!



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL
Av. Paulo Gama, 110 - Bairro Farnoupiha,
Porto Alegre - RS | CEP 90046-900
Fone: (51) 3308-7000 | www.ufrgs.br

Reitor
Rui Vicente Oppermann
Vice-reitora
Jane Fraga Tutikian
Chefe de Gabinete
João Roberto Braga de Mello
Secretário de Comunicação Social
André Iribure Rodrigues
Vice-secretária de Comunicação Social
Edina Rocha

JORNAL DA UNIVERSIDADE
Publicação mensal da Secretaria de Comunicação
Social da UFRGS
Fones: (51) 3308-3368 / 3308-3497
Email: jornal@ufrgs.br

Conselho Editorial
Alex Niche Teixeira, Ánia Chala, Angela Terezinha de
Souza Wyse, Antonio Marcos Vieira Sanseverino, Carla
Maria Dal Sasso Freitas, Cida Golin, Flávio Antônio
de Souza Castro, Michèle Oberson de Souza, Ricardo
Schneiders da Silva, Rosa Maria Bueno Fischer

Editor Everton Cardoso

Subeditora Jacira Cabral da Silveira
Repórteres Ánia Chala, Felipe Ewald, Jacira
Cabral da Silveira e Samantha Klein

Projeto gráfico Juliano Bruni Pereira e
Kleiton Semensatto da Costa (Caderno JU)

Diagramação Felipe Drenkmann Hackner

Editor de fotografia Flávio Dutra

Revisão Felipe Raskin Cardon

Bolsistas (Jornalismo) Camila Souza, Cássia de
Oliveira, Paula Barcellos e Vanessa Petuco

Circulação Cristiane Lipp Heidrich

Fotolitos e impressão Gráfica da UFRGS

Tiragem 14 mil exemplares

O JU não se responsabiliza pelas opiniões expressas
pelos autores em artigos assinados.

jornaldufrgs

jornaldufrgs

jornaldufrgs